

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

QUESTÕES AMBIENTAIS ATRAVÉS DO CINEMA EM ESCOLAS DE FEIRA DE SANTANA (BA)

Ana Paula Amorim da Silva¹; Joselisa Maria Chaves²

1 – Bolsista PROBIC/ UEFS, Graduanda em Licenciatura e Bacharelado em Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: anamorim18@gmail.com

2 – Professora Adjunto B, Departamento de Ciências Exatas, Área de Geociências, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: josimariachaves@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Cinema, Educação, Questões Ambientais.

INTRODUÇÃO

O cinema vem despertando o interesse de diversas áreas ligadas à educação pelo fato de proporcionar reflexões sobre a realidade que nos cerca, trazendo novas percepções sociais. Por ter um grande potencial pedagógico, o cinema na sala de aula, é assunto discutido por diversos autores já a alguns anos. Segundo Posseti e Pinheiro (2003) estudos datados da década de 70 já retratavam o uso de recursos audiovisuais para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Para Catelli (2003) a vinculação do cinema a educação no país não constitui uma discussão recente: já no início do século XX, intelectuais, políticos, educadores e cineastas já discutiam a viabilidade da adoção da produção cinematográfica como recurso didático nas escolas.

Percebendo o poder dos recursos audiovisuais e no intuito de promover a conscientização ambiental deu-se continuidade a pesquisa no intuito de aprimorar dessa forma os conhecimentos dessa ferramenta didática nas Geociências, através de temáticas ambientais. Segundo Santos, Felizola e Gomes (2009) os meios de comunicação e, principalmente o cinema, vêm sendo utilizados tanto para análise de conteúdo quanto como ferramentas de transmissão de conhecimentos a cerca de assuntos ligados ao meio ambiente.

O cinema proporciona como recurso didático uma abordagem ambiental onde irá conscientizar e despertar o aluno para a preservação da natureza. Desta maneira, o objetivo do Plano de Trabalho consistiu em apresentar mais uma alternativa do uso do cinema enfatizando as questões ambientais, possibilitando para os alunos uma melhor compreensão e discussão do meio ambiente. Especificamente, buscou-se uma interdisciplinaridade entre as matérias de Ciências, Geografia e Biologia com o intuito de ampliar a pesquisa.

Realizou-se uma extensão entre a Universidade e a Rede de Ensino de Feira de Santana, pois fizemos oficina tanto na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) durante a Semana de Ciências e Tecnologias, como também no Colégio Governador Luís Viana Filho e no Colégio Estadual João Durval, e também, a realização de alguns levantamentos de dados para a pesquisa no Colégio Estadual Ernesto Carneiro Ribeiro.

Com os estudos desenvolvidos pelo Grupo, confirma-se o que alguns pesquisadores já tinham sinalizado ao usar filmes como um recurso didático: o cinema tem um potencial de persuasão e atração. Segundo Luvielmo e Leivas (2009) o cinema é arte, espetáculo, produto cultural, linguagem, animação, experiência de vida, indústria cultural, possui uma função múltipla, diversa, infinita que permite estudá-lo sob muitas óticas.

A importância deste trabalho consistiu em continuar inserindo o cinema na sala de aula como instrumento facilitador pra o processo ensino-aprendizagem, neste caso proporcionando uma consciência crítica sobre a questão da preservação ambiental e sobre os impactos sócio-espaciais desta temática. O cinema se torna uma fonte potencial de

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

conhecimento dentro da escola para disseminar idéias ambientais (LUVIELMO e LEIVAS, 2009).

Assim dentre as novas tecnologias, o cinema torna-se um instrumento de aprendizado e reflexão diante de questões ambientais, que através da exibição de filmes em sala de aula está conscientizando e despertando o aluno para a preservação da natureza.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os materiais usados durante a pesquisa foram os seguintes: i) Monografias, dissertações, teses, artigos, livros e revistas científicas que foram essenciais para uma melhor obtenção e análise do referencial bibliográfico; ii) Questionários; iii) Aparelho de DVD; iv) Televisão; v) Data show; vi) Filmes, vii) Material de escritório para confecção de Questionários e da pesquisa como um todo, viii) Computador, e, ix) Textos abordando a temática.

O método escolhido para dar continuidade ao desenvolvimento da pesquisa consistiu na ampliação do arcabouço teórico sobre uso do cinema como recurso didático, enfatizando a utilização de filmes contendo uma temática ambiental.

Posteriormente, foram elaborados questionários destinados a algumas escolas no município de Feira de Santana, direcionados aos alunos. Os questionários aplicados foram destinados aos alunos do Colégio Estadual João Durval e Colégio Estadual Ernesto Carneiro Ribeiro, onde foi levantado se os alunos iriam preferir o filme como recurso didático e o gosto deles pela utilização de filmes com temáticas ambientais em sala de aula, além dos gêneros de filmes que mais preferiam para tratar sobre questões ambientais.

Os resultados dos questionários proporcionaram uma melhor visão de como direcionar a pesquisa, fato de grande relevância, pois orientou para a escolha de filmes e de com está abordando a temática escolhida na sala de aula.

Na etapa seguinte da pesquisa foram realizadas as oficinas com o intuito de trazer para o professor e principalmente para o aluno, o cinema como uma ferramenta de apoio mais atraente e dinâmica, facilitando o processo de aprendizagem. Demonstrando assim, a importância do cinema como instrumento de conscientização ambiental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi aplicado um questionário no Colégio Estadual João Durval, no 3º ano do Ensino Médio e no Colégio Ernesto Carneiro Ribeiro, para a 7º e 8º série do Ensino Fundamental, onde foram levantados pelos alunos opiniões e sugestões sobre a utilização de filmes com um enfoque ambiental para serem trabalhados em sala de aula.

Foi possível perceber que 100% dos alunos gostariam que os professores utilizassem outros recursos didáticos além dos próprios livros didáticos ao trabalhar questões ambientais. E quando perguntados qual recurso didático iria lhe despertar para o tema, 59% afirmaram que o filme seria o recurso didático que mais iria lhe despertar para temas ligados a questões ambientais. Em seguida, 22% disseram preferir que os professores trabalhassem com fotos (imagens), e 19% disseram preferiam textos reflexivos sobre o tema.

Em relação a utilização de filmes em sala de aula para explicar assuntos relacionados ao meio ambiente podemos notar que cerca de 96% disseram “sim”, que gostariam que o professor utilizasse filmes. Mas cerca de 4% disseram que não gostariam. Já em relação a preferência de gênero de filme para tratar questões ambientais, notamos que cerca de 45% optaram por filme de comédia, outros 32% por documentários, 18 % por filme de ficção científica e por último 5% por filme de ação.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

As primeiras oficinas foram realizadas no Colégio Estadual Governador Luís Viana Filho, com alunos das turmas da 5ª e 6ª série, foi utilizado o filme *Os Trapalhões na Terra dos Monstros* (1989) e elaborado um texto sobre o que é desmatamento e a importância da preservação da natureza, para ser lido e discutido antes da exibição do filme com os alunos.

Após a realização das oficinas foi aplicado um questionário destinado aos alunos com o intuito de identificarmos o que foi percebido e aprendido após a exibição do filme. Na análise do questionário verificamos a partir das respostas dos alunos que a mensagem de preservação foi percebida, pois 100% dos estudantes disseram que o homem deve preservar a natureza e não desmatar as florestas.

A terceira oficina foi realizada no evento da Semana Nacional de Ciências e Tecnologia: *Ciência no Brasil*, ocorrido na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) com o tema: Abordagem Cinematográfica do Semi-Árido. Os filmes utilizados na oficina foram: *Vidas Secas*, *Abril Despedaçado e Cinema*, *Aspirinas e Urubus*. Onde foram cortadas algumas cenas, para uma abordagem mais focada no objetivo proposto e pelo fato do tempo ser curto para a exibição de três filmes. Foram exibidos 30 minutos de cada filme, onde foi possível percebermos questões ambientais inseridas no contexto do semi-árido. Discutimos o cinema como uma possibilidade de refletir diferentes realidades, mostrando que pode-se trabalhar o impactos oriundos das características climáticas do semi-árido sobre a vida do homem a partir de um instrumento facilitador da aprendizagem que é o cinema.

A quarta oficina foi realizada no Colégio Estadual João Durval, com duas turmas do 1º ano do Ensino Médio. A oficina teve como intuito de proporcionar aos alunos um olhar mais atento a s mudanças que vem ocorrendo na natureza e como a vida no Planeta Terra está sendo afetada e modificada pelo homem, foi exibido o documentário *Planet Earth- A Terra como você nunca viu*. Após a exibição do filme foi aplicado um questionário onde foi possível percebermos o que os alunos captaram e aprenderam a partir do filme. A primeira questão perguntava a respeito da percepção que os alunos tiveram em relação aos animais, pelo fato do documentário abordar de forma intensa o modo como os animais sobrevivem neste planeta que está em constante modificação. Assim, 92% perceberam o quanto os animais estão ameaçados, principalmente pelo fato de seu habitat está sendo extinto pelas radicais mudanças climáticas que anda ocorrendo em virtude do aumento da temperatura do planeta.

Desta forma, os 92% que responderam que sim, justificaram esta resposta positiva levantando diversas formas de percepção. Sendo que as mais citadas, foram 58% em relação a falta de alimento para os animais, sendo que muitos passam fome e acabam morrendo. Outros 37% citaram as mudanças climáticas, fato pelo qual a Terra vem passando e que está atingindo os animais de tal forma que muitos acabam morrendo por não se adaptarem as rápidas mudanças do clima. Por fim, outros 5% perceberam a partir da questão do Aquecimento Global, o já contempla a afirmativa pelos quais alguns alegaram ser pelas mudança climáticas. Ao ser perguntados sobre a aprendizagem que tiveram a partir do documentário, 100% dos alunos afirmaram que sim, aprenderam mais sobre a natureza e sua importância. Para explicar esta aprendizagem unânime através do documentário, 42% dos alunos afirmaram que aprenderam a partir das informações que foram mostradas no documentário que eles desconheciam, e assim, aprenderam mais sobre o funcionamento da natureza. Outros 32% aprenderam mais através das imagens mostradas dos animais, como eles vivem na natureza e sua luta pela sobrevivência. Já 26% pelo fato do documentário trazer informações sobre as mudanças climáticas que estão ocorrendo do Planeta Terra.

Assim, quando perguntados sobre o fato de se trabalhar com filmes de temática ambientais em sala de aula, 55% dos alunos afirmaram ser uma excelente iniciativa. Outros

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

27 % afirmaram ser uma boa iniciativa, outros 15 % disseram ser ótimas e 3% regular, não havendo nenhuma afirmação de ser uma prática ruim.

O questionário colaborou para confirmarmos a positiva aceitação por parte dos alunos para que os professores utilizem filmes como recurso-didático para tratar questões ambientais, o que facilitou o andamento da pesquisa. Assim foi possível verificarmos que há diversos filmes que podem abordar de forma interdisciplinar, proporcionando um maior aprendizado, reflexão e curiosidade diante do assunto a ser trabalhado pelo professor.

Além da exibição de filmes (documentários, educativos e de ficção) e dos debates propostos a partir deles, o filme quando bem selecionado e analisado poderá influenciar aos educandos, através de imagens fílmicas, dando um novo olhar para o estudo proposto pelo professor.

A realização das oficinas constituiu avanços significativos na pesquisa, pois ao desenvolvê-la verifica-se a grande aceitação dos alunos ao trabalhar filmes com a temática ambiental como um suporte do ensino-aprendizagem. Como já pode ser verificado no trabalho de Silva (2009), há uma absoluta aceitação por parte dos alunos na utilização do cinema como um recurso didático, sugerindo como elemento motivador da aprendizagem. A oficina realizada na UEFS permitiu que fosse apresentada para futuros professores de Geografia o cinema como uma possibilidade de refletir diferentes realidades, ao se trabalhar o semi-árido pode-se fazer entre outras abordagens relacionadas ao meio-ambiente, como os impactos oriundos das características climáticas do semi-árido.

Pois segundo Duarte (2002), seria bom que futuros professores tivessem acesso a um conhecimento mais ou menos profundo de cinema em sua formação e que os currículos dos cursos destinados a prepará-los para o exercício do magistério nos diferentes níveis de ensino oferecessem pelo menos uma disciplina voltada para a análise, estudo, uso e produção de artefatos audiovisuais, suprindo, parcialmente, a lacuna que eles sentem nessa área.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os filmes escolhidos para a realização das oficinas nos colégios fizeram com que os alunos tivessem uma maior percepção da natureza e aprendessem mais sobre os cuidados que devem ter com o meio ambiente. Desta forma, torna-se fundamental discutir e debater sobre a preservação da natureza na sala de aula, e trabalhar filmes com essa temática como suporte de ensino- aprendizagem torna a abordagem mais simples e prazerosa para o aluno.

Espera-se com a finalização desta pesquisa que os professores tenham percebido o quanto o cinema é uma poderosa ferramenta que pode ser utilizado para facilitar o aprendizado do aluno, proporcionando conhecimentos em diversas áreas do ensino de forma dinâmica e diferenciada da habitual em sala de aula.

REFERÊNCIAS

- CATELLI, Rosana Elisa. 2003. *Cinema e Educação em John Grierson*. Homepage: <http://www.mnemocine.com.br/aruanda/cineducemgrierson.htm>.
- DUARTE, Rosália. 2002. *Cinema e Educação*. Belo Horizonte: Autêntica.
- LUVIELMO, Marisa de Mello. LEIVAS, Regina Zauk. 2009. UM PEDIDO DE SOCORRO DO PLANETA TERRA: Cinema de animação e Educação Ambiental. *Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient.* ISSN 1517-1256, v. 22, janeiro a julho.
- POSSETI, Nelson Luiz. PINHEIRO, Reginaldo César. 2003. Nos Limites do pedagógico dos recursos audiovisuais: um enfoque sobre os filmes temáticos. *IN: Anais da XII semana de Pedagogia e II Encontro de Pedagogos da Região Sul Brasileira da UNIPAR*. Akrópolis, Umuarama, v.11, n.4, out./dez.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

SANTOS, Naraisa de Almeida. FELIZOLA, Matheus Pereira Mattos. GOMES, Laura Jane. 2009. Análise da aplicabilidade das animações Happy Feet, Os Simpsons e Peixe Frito como instrumentos de sensibilização e conscientização na Educação Ambiental. *IN: XI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste – Brasília.*

SILVA, Ana Paula Amorim. 2009. Ensino de Geociências e as manifestações artísticas: o cinema como mais uma forma de educar. *Relatório Final de Bolsa Probiic/Uefs.* PPPG, UEFS.